

TÉCNICO DE SEGURANÇA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com as 50 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA I		LÍNGUA INGLESA I		MATEMÁTICA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
1 a 5	1,5	11 a 15	2,0	16 a 20	2,0	21 a 30	1,5
6 a 10	2,5					31 a 40	2,0
						41 a 50	2,5

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se esse material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs.: Por medida de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1(uma) hora contada a partir do início das provas e **NÃO** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA E ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no dia útil seguinte à realização das provas, na página da FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br).

LÍNGUA PORTUGUESA I

Texto I

Lembranças

Meu avô Costa Ribeiro morava na Rua da União, Bairro da Boa Vista. Nos meses do verão, saíamos para um arrabalde mais afastado do bulício da cidade, quase sempre Monteiro ou Caxangá. Para a delícia dos banhos de rio no Capibaribe. Em Caxangá, no chamado Sertãozinho, a casa de meu avô era a última à esquerda. Ali acabava a estrada e começava o mato, com os seus sabiás, as suas cobras e os seus tatus. Atrás de casa, na funda ribanceira, corria o rio, à cuja beira se especava o banheiro de palha. Uma manhã, acordei ouvindo falar de cheia. Talvez tivéssemos que voltar para o Recife, as águas tinham subido muito durante a noite, o banheiro tinha sido levado. Corri para a beira do rio. Fiquei siderado diante da violência fluvial barrenta. Puseram-me de guarda ao monstro, marcando com toquinhos de pau o progresso das águas no quintal. Estas subiam incessantemente e em pouco já ameaçavam a casa. Às primeiras horas da tarde, abandonamos o Sertãozinho. Enquanto esperávamos o trem na Estação de Caxangá, fomos dar uma espiada ao rio à entrada da ponte. Foi aí que vi passar o boi morto. Foi aí que vi uns caboclos em jangadas amarradas aos pegões da ponte lutarem contra a força da corrente, procurando salvar o que passava boiando sobre as águas. Eu não acabava de crer que o riozinho manso onde eu me banhava sem medo todos os dias se pudesse converter naquele caudal furioso de águas sujas. No dia seguinte, soubemos que tínhamos saído a tempo. Caxangá estava inundada, as águas haviam invadido a igreja... [23.III.1960]

BANDEIRA, Manuel. **Andorinha, Andorinha**. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 1966. (Com adaptações)

1

“Fiquei siderado...” (l. 13)

“Eu não acabava de crer que o riozinho...” (l. 24)

A reação do menino diante da transformação do rio é de

- (A) empolgação. (B) entusiasmo.
(C) perplexidade. (D) sobressalto.
(E) tristeza.

2

“Talvez tivéssemos que voltar para o Recife, as águas tinham subido muito durante a noite,” (l. 11-12)

As duas orações do período acima estabelecem entre si uma relação. Expressam, respectivamente,

- (A) causa e consequência.
(B) consequência e causa.
(C) causa e condição.
(D) tempo e lugar.
(E) lugar e modo.

3

“Puseram-me de guarda ao monstro, marcando [...] o progresso das águas no quintal.” (l. 14-16)

Conforme o sentido do texto, o objetivo da marcação do nível das águas era

- (A) calcular os possíveis prejuízos ocasionados pela enchente.
(B) observar o comportamento do rio e o comportamento do menino.
(C) permitir que o menino vivenciasse pela primeira vez o fenômeno da cheia.
(D) ocupar o menino numa atividade que pudesse distraí-lo.
(E) avaliar o tempo de que a família dispunha para preparar a retirada.

4

A locução verbal (destacada) e a idéia expressa (entre parênteses) **NÃO** correspondem em

- (A) “Talvez **tivéssemos que voltar** para o Recife,” (l. 11) (obrigação, necessidade)
(B) “**fomos dar** uma espiada ao rio...” (l. 19-20) (dúvida)
(C) “**procurando salvar** o que passava boiando...” (l. 23) (tentativa, esforço)
(D) “Eu não **acabava de crer** que o riozinho...” (l. 24) (consecução)
(E) “...que o riozinho manso [...] se **pudesse converter** naquele caudal...” (l. 24-26) (possibilidade)

Texto II

Rememoro os Natais da Rua da União, no Recife... A cozinha da casa de meu avô, aquela cozinha que era todo o mundo da velha preta Tomásia... As grandes tachas de cobre que deixavam o sono da despensa, o grande pilão de madeira, que entrava a esmagar o milho verde cozido... [25.XII.1960]

BANDEIRA, Manuel. **Andorinha, Andorinha**. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 1966. (Com adaptações)

5

Analise as seguintes afirmações relativas aos dois textos.

- I – Os textos são memórias da infância do autor, sendo o primeiro deles predominantemente descritivo.
II – No segundo texto, Bandeira sugere, mais do que descreve, a cozinha da casa do avô e o clima festivo da casa na preparação do Natal.
III – As tachas de cobre (Texto II) só eram usadas em ocasiões especiais como o Natal.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmação(ões)

- (A) I (B) II
(C) III (D) I e III
(E) II e III

6

Identifique o sentido contextual das palavras destacadas nas afirmações a seguir.

- () **Sono** (l. 4), no Texto II, significa inatividade.
- () Em **riozinho** (l. 24), no Texto I, a idéia de pequenez vem associada a uma idéia apreciativa, de carinho, sobre o rio.
- () O substantivo **toquinhos** (l. 15), no Texto I, é diminutivo de toque.

Adotando **C** para correta e **I** para incorreta, essas afirmações estão, respectivamente,

- (A) C – C – I
- (B) C – I – C
- (C) C – I – I
- (D) I – C – C
- (E) I – I – C

7

O adjetivo (entre parênteses) **NÃO** corresponde à locução adjetiva (destacada) em

- (A) “Nos meses **do verão**,” (hibernais)
- (B) “...afastado do bulício **da cidade**,” (urbano)
- (C) “Às primeiras horas **da tarde**,” (vespertinas)
- (D) “...grandes tachas **de cobre**...” (cúpreas)
- (E) “o grande pilão **de madeira**,” (lígneo)

8

A função sintática (entre parênteses) corresponde à palavra ou expressão destacada, **EXCETO** em

- (A) “...morava na Rua da União, **Bairro da Boa Vista**.” (aposto)
- (B) “a casa de meu avô era **a última**...” (predicativo)
- (C) “na funda ribanceira, corria **o rio**,” (sujeito)
- (D) “marcando com toquinhos de pau **o progresso das águas**...” (objeto direto)
- (E) “que entrava a esmagar o milho verde **cozido**...” (adjunto adverbial de modo)

9

Ninguém _____ a inundação; era necessário que todos _____ a calma.

Completam corretamente a frase as formas verbais

- (A) prevera – mantessem
- (B) prevera – mantivessem
- (C) preveu – mantivessem
- (D) previra – mantivessem
- (E) previu – mantessem

10

“Eu não acabava de crer que o riozinho manso onde eu me banhava sem medo todos os dias se pudesse converter naquele caudal furioso de águas sujas.”

A oração cujo núcleo verbal é **pudesse converter** classifica-se como

- (A) coordenada assindética.
- (B) coordenada sindética.
- (C) subordinada substantiva.
- (D) subordinada adjetiva.
- (E) subordinada adverbial.

LÍNGUA INGLESA I

Mother Nature Feels the Pains of Divorce

By RANDOLPH E. SCHMID

December 3, 2007

WASHINGTON - Divorce can be bad for the environment. In countries around the world divorce rates have been rising, and each time a family dissolves the result is two new households. “A married household actually uses resources
5 more efficiently than a divorced household,” said Jianguo Liu, an ecologist at Michigan State University whose analysis of the environmental impact of divorce appears in this week’s online edition of Proceedings of the National Academy of Sciences. More households means more use
10 of land, water and energy, three critical resources, Liu explained.

The United States, for example, had 16.5 million households headed by a divorced person in 2005 and just over 60 million households headed by a married person.
15 Per person, divorced households spent more per person per month for electricity compared with a married household, as multiple people can be watching the same television, listening to the same radio, cooking on the same stove and or eating under the same lights. That means
20 some \$6.9 billion in extra utility costs per year, Liu calculated, plus an added \$3.6 billion for water, in addition to other costs such as land use.

And it isn’t just the United States. Liu looked at 11 other countries such as Brazil, Costa Rica, Ecuador, Greece,
25 Mexico and South Africa between 1998 and 2002. In the 11, if divorced households had combined to have the same average household size as married households, there could have been a million fewer households using energy and water in these countries.

30 “People have been talking about how to protect the environment and combat climate change, but divorce is an overlooked factor that needs to be considered,” Liu said. Liu stressed that he isn’t condemning divorce: “Some people really need to get divorces.” But, he added, “one
35 way to be more environmentally friendly is to live with other people and that will reduce the impact.”

Don’t feel superior, though, married folks — savings also apply to people living together. So, what motivates someone to figure out the environmental impact of divorce?

40 Liu was studying the ecology of areas with declining population and noticed that even where the total number of people was less, the number of households was increasing. He wondered why.

There turned out to be several reasons: divorce,
45 demographic shifts such as people remaining single longer and the end of multigenerational households.

"I was surprised because the divorce rate actually has been up and down for many years in some of the countries ... but we found the proportion of divorced households has increased rapidly across the globe," he said. So he set out to measure the difference, such as in terms of energy and water, land use and construction materials and is now reporting the results for divorce.

<http://www.chicagotribune.com/news/nationworld/sns-apdivorce-environment,1,2912879.story?ctrack=2&cset=true>

11

The purpose of this article is to

- (A) convince divorced couples to live together and save electricity.
- (B) justify why the number of divorced couples has been increasing.
- (C) suggest that only married couples can help protect the environment.
- (D) show that high divorce rates have a negative impact on the environment.
- (E) criticize the huge waste of energy and water by large American families.

12

According to the information in paragraph 2 (lines 12-22),

- (A) divorced households are less nature friendly than married ones.
- (B) american divorced couples pay \$3.6 billion for water supply per year.
- (C) there were more divorced households than married households in the US in 2005.
- (D) in married households people never perform daily routine activities at the same time.
- (E) married couples pay an additional \$ 6.9 billion in energy costs per year when compared to divorced people.

13

"These countries" (line 29) refers to all the countries below, **EXCEPT**

- (A) South Africa.
- (B) United States.
- (C) Ecuador.
- (D) Greece.
- (E) Brazil.

14

Which alternative contains a correct correspondence of meaning?

- (A) "rising" (line 2) means "decreasing".
- (B) "combat" (line 31) and "fight" are antonyms.
- (C) "figure out" (line 39) and "discover" are synonyms.
- (D) "rapidly" (line 50) can be substituted by "slowly".
- (E) "measure" (line 51) is the opposite of "calculate".

15

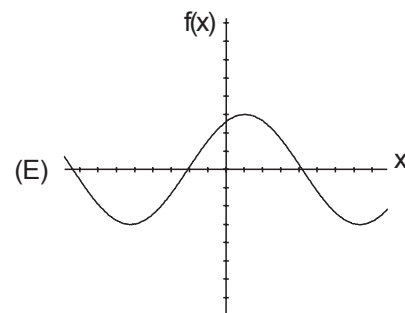
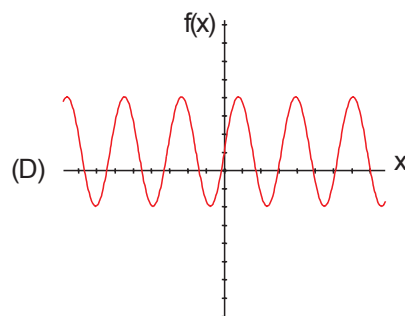
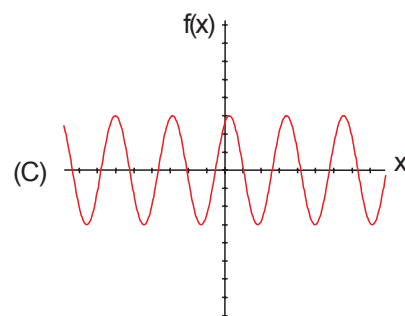
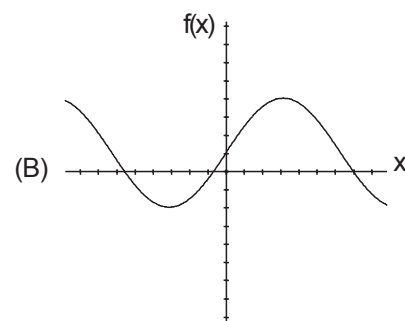
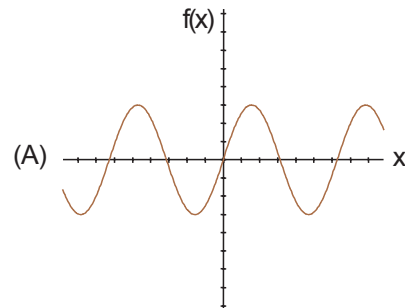
The item in *italics* introduces a conclusion in

- (A) "That means some \$6.9 billion in extra utility costs per year ... *in addition to* other costs such as land use." (lines 19-22)
- (B) "*but* divorce is an overlooked factor that needs to be considered," (lines 31-32).
- (C) "Don't feel superior, *though*, married folks" (line 37)
- (D) "So, what motivates someone to figure out the environmental impact of divorce?" (lines 38-39)
- (E) "I was surprised *because* the divorce rate actually has been up and down for many years..." (lines 47-48)

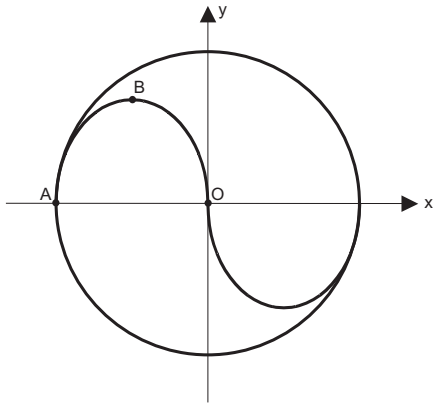
MATEMÁTICA

16

Qual o gráfico que melhor representa a função de IR em IR definida por $f(x) = 3 \cdot \text{sen} \left(2x + \frac{\pi}{3} \right)$?



17



Superpõe-se à logomarca da TERMOAÇU S.A. um par de eixos cartesianos ortogonais de tal forma que a origem O coincide com o centro da circunferência de raio R. Supondo-se que ABO seja o arco de parábola definido por $y = -\frac{8x}{3R} \cdot (x+R)$, sendo $x \in \mathbb{R}$ e $y \in \mathbb{R}_+$, a reta que passa pelos pontos B e O tem coeficiente angular igual a

- (A) $-\frac{8}{3}$ (B) -2
 (C) $-\frac{5}{3}$ (D) $-\frac{4}{3}$
 (E) -1

18

Seja M uma matriz 2×2 tal que $M = \begin{bmatrix} -\sin x & \cos x \\ \cos x & \sin x \end{bmatrix}$, com $x \in \mathbb{R}$. Seja ainda $n \in \mathbb{N}$. O determinante da matriz correspondente a M^{2n+1} vale

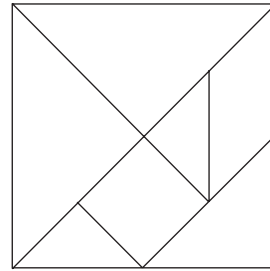
- (A) 1
 (B) $\sin x$
 (C) 0
 (D) $\sin(nx)$
 (E) -1

19

A temperatura T de um corpo, em graus Celsius, é dada, em função do tempo t, em minutos, por uma função exponencial do tipo $T(t) = A + B \cdot C^t$, sendo A, B e C constantes positivas. Sabendo-se que $T(0) = 46$, $T(1) = 38$ e $T(2) = 34$, o valor de $A + B + C$ é

- (A) 48
 (B) 47,5
 (C) 47
 (D) 46,5
 (E) 46

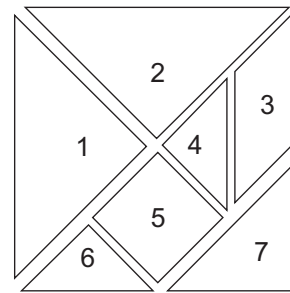
20



A figura acima ilustra um TANGRAM, quebra-cabeças composto por 7 peças que podem ser posicionadas de maneira a formar um quadrado. Suas peças são:

- 2 triângulos grandes idênticos;
- 1 triângulo médio;
- 2 triângulos pequenos idênticos;
- 1 quadrado e
- 1 paralelogramo.

Essas peças foram numeradas de 1 a 7 como ilustrado na figura abaixo.



Sorteiam-se simultaneamente, de maneira aleatória, duas dessas peças pelo número. Sabendo-se que todas as peças têm a mesma probabilidade de serem sorteadas, a probabilidade de que a soma das áreas das peças escolhidas seja MAIOR do que a quarta parte da área do Tangram completo é

- (A) $\frac{12}{21}$
 (B) $\frac{11}{21}$
 (C) $\frac{10}{21}$
 (D) $\frac{9}{21}$
 (E) $\frac{8}{21}$

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

De acordo com a NBR 14280, em caso de incapacidade permanente, os dias a debitar variam conforme

- (A) o tipo de acidente.
- (B) o tempo de afastamento.
- (C) a parte do corpo atingida.
- (D) o número de dias perdidos.
- (E) as horas de exposição ao risco.

22

A responsabilidade em arcar com o seguro de acidentes de trabalho não exclui o empregador do dever de indenizar o empregado vítima de acidente de trabalho, quando incorrer em dolo ou culpa. Exime-se o empregador deste dever se o infortúnio decorrer de

- (A) culpa exclusiva da vítima, apenas.
- (B) força maior ou caso fortuito, apenas.
- (C) culpa exclusiva da vítima ou força maior, apenas.
- (D) caso fortuito ou culpa exclusiva da vítima, apenas.
- (E) caso fortuito, culpa exclusiva da vítima ou força maior.

23

As perdas e danos gerados pelas situações de risco e acidentes podem ser minimizados se a empresa mantiver um programa de prevenção baseado em elementos fundamentais. O elemento considerado como o que faz o tratamento do risco é:

- (A) controle
- (B) avaliação
- (C) motivação
- (D) treinamento
- (E) monitorização

24

Relativamente aos acidentes de trabalho, considera-se um custo segurado

- (A) o pagamento de benefício previdenciário.
- (B) o pagamento de horas extras em decorrência do acidente.
- (C) a complementação salarial ao empregado acidentado.
- (D) as despesas com o reparo de material avariado no acidente.
- (E) as horas de trabalho dispendidas no transporte do acidentado.

25

O tipo de acidente que **NÃO** é incluído no cálculo usual das taxas de frequência e gravidade, conforme a NBR 14280, é aquele

- (A) sofrido no horário e no local de trabalho em consequência de ato de imprudência de companheiro de trabalho.
- (B) sofrido no horário e no local de trabalho em consequência de ato de imperícia de terceiro.
- (C) sofrido no horário e no local de trabalho em consequência de desabamento.
- (D) sofrido no horário e no local de trabalho em consequência de incêndio.
- (E) ocorrido no percurso da residência para o trabalho e vice-versa.

26

Ao recomendar a substituição de uma máquina de um determinado setor de trabalho de uma empresa, o Técnico de Segurança do trabalho sugeriu que fosse adquirida uma que não gerasse um nível de pressão sonora superior a 70 dB. Em relação ao PPRA, esta medida caracteriza a fase de

- (A) controle
- (B) avaliação
- (C) antecipação
- (D) monitoramento
- (E) reconhecimento

27

Nas empresas desobrigadas de manter o SESMT, a recomendação sobre o uso do EPI é competência do(a)

- (A) DRT
- (B) CIPA
- (C) usuário
- (D) empregador
- (E) sindicato da categoria

28

Cabe exclusivamente ao profissional do SESMT:

- (A) elaborar o mapa de risco.
- (B) participar da análise das causas de acidentes de trabalho.
- (C) divulgar informações relativas à segurança e saúde no trabalho.
- (D) responsabilizar-se tecnicamente quanto ao cumprimento das NR.
- (E) promover anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

29

Em relação às inspeções de segurança, constitui um erro

- (A) manutenção de arquivos para permitir rastrear verificações passadas.
- (B) proposição de soluções para as não-conformidades encontradas.
- (C) atualização dos *check-lists* das verificações.
- (D) ausência de registro das inspeções.
- (E) realização de verificações especiais.

30

Num mapeamento de riscos ambientais, o círculo representando o risco de incêndio deve ter pintura na cor

- (A) azul
- (B) verde
- (C) amarela
- (D) marrom
- (E) vermelha

31

Entre as medidas preventivas indicadas contra os riscos ocupacionais destacam-se as de organização do trabalho. Como exemplo desta medida temos o(a)

- (A) isolamento da fonte de risco.
- (B) revestimento acústico de equipamentos ruidosos.
- (C) instalação de coifas para a exaustão de vapores.
- (D) substituição de um produto químico por outro.
- (E) adaptação do modo de operação da tarefa às características do trabalhador.

32

A medição do nível de ruído contínuo ou intermitente deve ser feita utilizando-se o medidor de nível de pressão sonora operando na curva de compensação

- (A) C e resposta rápida.
- (B) C e resposta lenta.
- (C) A e resposta lenta.
- (D) A e resposta rápida.
- (E) A ou C e resposta lenta.

33

Para fins de conforto, numa sala de desenvolvimento de projetos, em laboratórios e em escritórios recomenda-se um índice de temperatura efetiva entre

- (A) 18 e 22 °C
- (B) 19 e 22 °C
- (C) 20 e 22 °C
- (D) 20 e 23 °C
- (E) 21 e 25 °C

34

O instrumento utilizado na avaliação de gases e vapores que consiste em fazer passar um volume de ar através de um reagente, que altera a sua cor quando a substância contaminante está presente, denomina-se

- (A) *impinger*.
- (B) tubo colorimétrico.
- (C) dosímetro passivo.
- (D) bomba gravimétrica.
- (E) tubo de carvão ativado.

35

No processo de investigação de acidentes, utilizando-se o método da Árvore de Causas, o grupo de análise deve ter como um dos seus princípios:

- (A) procurar culpados.
- (B) basear-se em hipóteses.
- (C) fazer valer idéias pessoais.
- (D) apoiar-se em fatos concretos.
- (E) não procurar as causas básicas.

36

Na indústria da construção, a serra circular de bancada é um equipamento de uso obrigatório. Durante a sua utilização, como medida preventiva contra incêndio na parte energizada e em madeira e serragem, devem ser instalados dois extintores portáteis de incêndio, respectivamente, dos tipos:

- (A) espuma química e pó químico.
- (B) água-gás e água pressurizada.
- (C) espuma química e gás carbônico.
- (D) gás carbônico e água-gás.
- (E) água pressurizada e pó químico seco.

37

As operações industriais podem ser melhoradas em sua eficiência, confiabilidade e qualidade por meio da aplicação de projetos ergonômicos, basicamente através de

- (A) aperfeiçoamento do sistema homem-máquina-ambiente, organização do trabalho e melhoria das condições de trabalho.
- (B) análise das condições ambientais de trabalho e do sistema homem-máquina-ambiente.
- (C) análise da tarefa, análise da atividade e análise de demanda.
- (D) análise de demanda, análise da atividade e diagnóstico.
- (E) interação entre o homem, a máquina e o ambiente.

38

O limite máximo para transporte e descarga individual em obras de construção, demolição e reparos é de 60 kg. O levantamento individual é limitado a 40 kg. Assim, para o transporte de 60 kg, o levantamento da carga deve ser feito

- (A) por pessoas de boa compleição física.
- (B) por pessoas do sexo masculino.
- (C) com o auxílio de outra pessoa.
- (D) por pessoas treinadas.
- (E) por pessoas jovens.

39

Quanto a altura e largura, os espaços de trabalho recomendados para as posições em pé e sentado, em centímetros, são:

	EM PÉ		SENTADO	
	Altura	Largura	Altura	Largura
(A)	180	45	110	70
(B)	180	60	120	75
(C)	190	60	120	80
(D)	190	70	130	85
(E)	190	75	130	90

40

As distâncias a serem percorridas entre qualquer local de trabalho e as saídas de emergência variam em função do risco: até 15 m, se risco grande, e 30 m, se risco médio ou pequeno. Estas distâncias podem ser alteradas se houver, nos locais de trabalho,

- (A) instalações de chuveiros automáticos e segundo a natureza do risco.
- (B) instalações de chuveiros automáticos e segundo os métodos de trabalho.
- (C) instalações de chuveiros automáticos e segundo os processos de trabalho.
- (D) extintores de incêndio sobre rodas e segundo a natureza do risco.
- (E) extintores de incêndio sobre rodas e segundo os processos de trabalho.

41

De acordo com a NR26, a cor vermelha deve ser empregada para identificar:

- (A) zonas de segurança.
- (B) cavalete, porteiros e lanças de cancelas.
- (C) localização de mangueiras de incêndio.
- (D) caixas de equipamento de socorro de urgência.
- (E) áreas em torno dos equipamentos de combate a incêndio.

42

O exame médico de retorno ao trabalho, preconizado na NR7, deve ser realizado no primeiro dia da volta ao trabalho pelo trabalhador ausente por doença ou acidente. O período de ausência deve ter sido igual ou superior, em dias, a

- (A) 15
- (B) 30
- (C) 40
- (D) 45
- (E) 60

43

As medidas de proteção coletiva a serem previstas e adotadas em todos os serviços executados em instalações elétricas, segundo a NR10, compreendem, prioritariamente, o(a)

- (A) bloqueio do religamento automático.
- (B) emprego de tensão de segurança.
- (C) isolamento das partes vivas.
- (D) instalação de barreiras.
- (E) desenergização elétrica.

44

Considerando que não existe limite seguro de exposição, o Anexo 13 A da NR15, não estabelece limite de tolerância para o benzeno, mas, sim, um índice denominado

- (A) LT
- (B) VRT
- (C) TWA
- (D) TLV^R
- (E) valor-teto

45

Qual o programa previsto nas NR que inclui em seu escopo, no mínimo, os seguintes itens: riscos químicos, físicos e biológicos; atmosferas explosivas; deficiências de oxigênio; ventilação; proteção respiratória; investigação e análise de acidentes; ergonomia e plano de emergência?

- (A) PPR
- (B) PGR
- (C) PPRA
- (D) PCMAT
- (E) PPEOB

46

A doença adquirida devido às condições especiais em que o trabalho é realizado, relacionando-se diretamente com ele, recebe o nome de

- (A) idiopatia
- (B) ergopatia
- (C) tecnopatia
- (D) doença do trabalho
- (E) doença profissional

47

A OHSAS 18001 estabelece que as empresas devem manter procedimentos para monitorar e medir periodicamente o desempenho do sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho. Estes procedimentos devem assegurar medidas proativas de desempenho para monitorar

- (A) a conformidade dos requisitos do programa de gestão com a legislação.
- (B) a conformidade dos requisitos dos controles operacionais com as boas práticas operacionais não aplicáveis.
- (C) as não-conformidades no programa que possam afetar o desempenho da segurança e saúde no trabalho.
- (D) as doenças ocupacionais e outras deficiências no programa que possam afetar o desempenho da segurança e saúde no trabalho.
- (E) os acidentes e incidentes no programa que possam afetar o desempenho da segurança e saúde no trabalho.

48

Analise as correlações entre Nível de Ação / Limite de Tolerância e procedimentos de segurança / conseqüências da exposição ao risco.

- I - **Concentração ou intensidade com características de risco grave e iminente** – situação de risco com exposição crônica em que devem ser adotadas ações de controle. Possibilidade de lesão a médio e longo prazos.
- II - **Concentração ou intensidade maior que o limite de tolerância e sem características de risco grave e iminente** – situação de risco com exposição aguda em que devem ser adotadas medidas corretivas imediatas e interrupção da operação. Possibilidade imediata de lesão e morte.
- III - **Concentração ou intensidade maior que o nível de ação e menor que o limite de tolerância** – situação de risco médio com exposição crônica, podendo ser tomadas ações preventivas. Possibilidade remota de lesão a longo prazo.
- IV - **Concentração ou intensidade menor que o nível de ação** – situação de baixo risco com exposição crônica em que as ações de rotina devem ser mantidas. Possibilidade remota de lesão a longo prazo.

Estão corretas **APENAS** as correlações apresentadas em

- (A) I e II
- (B) II e III
- (C) II e IV
- (D) III e IV
- (E) II, III e IV

49

O método de tratamento de resíduos sólidos industriais, desenvolvido há mais de 20 anos pela indústria petrolífera para tratamento de borras oleosas, em que o substrato orgânico de um resíduo é degradado biologicamente na camada superior do solo, denomina-se

- (A) vitrificação
- (B) *landfarming*
- (C) solidificação
- (D) estabilização
- (E) encapsulamento

50

Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª, relacionando os métodos físicos de tratamento de efluentes com a sua aplicação.

1ª coluna	2ª coluna
I. Peneiramento	(P) remoção dos sólidos e partículas baseada na formação de uma grande quantidade de borbulhas de ar na fase líquida.
II. Floculação	(Q) remoção dos sólidos grossos utilizando-se grades.
III. Flotação	(R) aglomeração de partículas pequenas em flocos, melhorando a eficiência do processo de decantação gravitacional.
IV. Filtragem	(S) remoção dos sólidos em suspensão, que ficam logo após o tratamento biológico e químico.
V. Decantação	

A relação correta entre as colunas é:

- (A) I - Q, II - R, III - P, IV - S
- (B) I - Q, II - R, III - P, V - S
- (C) I - R, II - Q, III - S, IV - P
- (D) I - R, II - Q, III - S, V - P
- (E) I - S, II - R, IV - Q, V - R

